

VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

Trabalho completo – GT4: Da Educação a Práticas Inclusivas

CLASSE HOSPITALAR/HCSA – UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ALUNOS INTERNADOS

Elizene Aparecida Rodrigues da Luz, (Classe Hospitalar – HCSA de Roraima)¹
E-mail: elizene.luz@universo.univates.br

Palavras- chave: Atividades Pedagógicas. Classe Hospitalar. Inclusão Escolar.

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho apresenta o relato de uma prática pedagógica intitulada “Folclore: Arte, Traços, Cores e Formas”, desenvolvida na Classe Hospitalar do Hospital da Criança Santo Antônio – HCSA em Boa Vista/RR. O objetivo em realizar este projeto foi promover momentos de aprendizagem valorizando a cultura brasileira por meio da arte folclórica, proporcionando às crianças hospitalizadas vivências lúdicas e criativas que favorecem o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Considerando as especificidades do atendimento educacional em ambiente hospitalar, o projeto buscou contribuir para a continuidade do processo de escolarização e para o bem-estar dos alunos em tratamento. Este trabalho tem base teórica na LDB/96, Brasil (2008), Brasil (2002), que defendem a pedagogia hospitalar. Os resultados foram apresentados na culminância do projeto, na qual professoras, alunos, pais e acompanhantes tiveram a oportunidade de participar.

¹ Mestre em Ensino - Univates/RS. Especialista em AEE – UFC. Graduada em Pedagogia – UERR e Artes-Claretiano. Professora do AEE Estadual de Roraima. Professora na Classe Hospitalar de Boa Vista/RR. Email: elizene.luz@universo.univates.br



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

DESENVOLVIMENTO:

Fundamentação teórica

A Classe Hospitalar é um espaço pedagógico em ambiente hospitalar que visa garantir o direito de continuidade aos estudos às crianças e adolescentes em tratamento de saúde, conforme previsto nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008). De acordo com a definição constante no texto “Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações”, disponibilizado pelo Ministério da Educação – MEC (2002, p. 13), fica então determinado o atual conceito de Classe Hospitalar.

Denomina-se classe hospitalar o atendimento pedagógico educacional que ocorre em ambientes de tratamento de saúde, seja na circunstância de internação, como tradicionalmente conhecida, seja na circunstância do atendimento em hospital-dia e hospital-semana ou em serviços de atenção integral à saúde mental. Atendimento pedagógico domiciliar é o atendimento educacional que ocorre em ambiente domiciliar decorrente de problema de saúde que impossibilite o educando de frequentar a escola ou esteja ele em casas de apoio da sociedade (Brasil, 2002, p. 13).

No contexto hospitalar, o trabalho pedagógico integra aspectos afetivos, cognitivos, culturais e lúdicos, proporcionando atividades que estimulem a criatividade, imaginação, expressão e o sentimento de pertencimento à cultura. Assim, o estudo do folclore possibilita à criança conhecer e valorizar as tradições brasileiras, fortalecendo a identidade cultural por meio da leitura, interpretação, pintura e das narrativas populares. Portanto, as crianças hospitalizadas tem um atendimento diferenciado respeitando suas fragilidades e habilidades com adaptações necessárias para que seja envolvido no processo educacional no ambiente hospitalar.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido por meio de abordagem qualitativa durante o mês de agosto, envolvendo atividades artísticas e literárias inspiradas em elementos do folclore brasileiro. Participaram crianças hospitalizadas em idade escolar da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, que estavam sendo atendidas pedagogicamente pela Classe Hospitalar. Entre as ações foram realizadas: leitura e interpretação de lendas populares; dobraduras; produção de desenhos e pinturas dos personagens; produção dos personagens com material



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO: saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

reciclável, confecção de máscaras; exposição dos trabalhos produzidos; rodas de conversas sobre o real significado das lendas populares e valores culturais das histórias. Essas ações ocorreram ao longo do mês de agosto/2025, tanto nos leitos de internação das crianças como no espaço da sala da Classe Hospitalar. As atividades foram adaptadas de acordo com as condições de saúde e o tempo de internação de cada criança atendida, respeitando o potencial individual, promovendo assim, um ambiente acolhedor e inclusivo.

Figura 1: material produzido sobre o folclore



Fonte: autora 2025.

Resultados e Discussão

Os resultados observados com a realização do projeto demonstraram que o trabalho com o folclore no contexto hospitalar favorece o envolvimento dos alunos e estimula a expressão artística e oral. Foi notório o entusiasmo das crianças durante as produções comentando e se identificando com os personagens das lendas apresentadas, o que contribuiu para fortalecer a autoestima e a valorização da cultura brasileira. Percebeu-se ainda melhora no vínculo entre aluno e professora, bem como melhora na interação entre os colegas internados e os profissionais da saúde. O uso da arte na Classe Hospitalar revelou-se uma ferramenta pedagógica eficaz para o desenvolvimento integral, pois proporcionou momentos lúdicos de descontração e aprendizado mesmo em momentos de fragilidade de sua saúde. Esses resultados reforçam a importância da prática pedagógica humanizada em ambiente hospitalar com integração entre educação, saúde e cultura. Essa integração garante a continuidade da aprendizagem sem grandes perdas ao retornar para a escola regular pós alta hospitalar.



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

Considerações Finais

O projeto “Folclore: Arte, Traços, Cores e Formas” evidenciou que a arte e o folclore são instrumentos significativos de inclusão e aprendizado na Classe Hospitalar. A atividade contribuiu para ampliar o repertório cultural das crianças e garantiu o direito à educação das crianças em um espaço diferenciado, reafirmando o compromisso com a formação integral do aluno. Ressalta a necessidade de continuidade e ampliação de projetos pedagógicos que valorizam a cultura nacional promovendo a aprendizagem de forma sensível, criativa e humanizada na Classe Hospitalar.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. MEC. **Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar: estratégias e orientações**. Secretaria de Educação Especial. Brasília, MEC/SEESP, 2002.

